



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À ÁFRICA

(2-12 DE MAIO DE 1980)

SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II NA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS AO CONGO

Brazzaville, 5 de Maio de 1980

1. Deus abençoe a terra congoleza na qual fui convidado a deter-me durante a minha visita pastoral na África!

Senhor Presidente

São palavras de paz e de bênção as que o Chefe da Igreja católica vem hoje dirigir à nação em que Vossa Excelência reveste o mais elevado cargo. E com quanta alegria e reconhecimento para com Deus que permitiu esta viagem tão desejada! Tendo-me já sido possível ir a várias regiões para lhes levar o testemunho do Evangelho, depois de a Providência me ter chamado ao serviço da Igreja universal, sentia-me impelido a encontrar, o mais depressa possível, as populações africanas nos seus países, e a exprimir-lhes a minha solicitude: "A minha obsessão de cada dia, o cuidado de todas as Igrejas" (2 Cor 11, 28).

Por terem gentilmente oferecido a sua hospitalidade e colaboração, as Autoridades da República Popular do Congo, e Vossa Excelência de modo particular, merecem justamente que eu lhes agradeça o acolhimento. Apresento-lhes a minha respeitosa saudação, expressão das relações cada vez mais confiantes que me seria grato manter pessoalmente com cada uma delas.

2. Saúdo todos vós, caras congolezas e caros congolezes, habitantes de Brazzaville, e vós que, sem considerar as fadigas da viagem, viestes de outras partes do País. E também vós que, tendo ficado nas vossas cidades e nas vossas aldeias, talvez me estejais a ouvir através das ondas da rádio. Quero abençoar e encorajar todos vós no vosso trabalho, nas vossas diversas actividades,

mas sobretudo na vossa vida, ao mesmo tempo que penso nas vossas alegrias e nas vossas penas, como também em todos os esforços que suportais a nível pessoal ou como cidadãos. A todos vós, sem excepção alguma, trago o meu profundo afecto juntamente com bons votos para todas as vossas intenções individuais e familiares. Bons votos também para a vossa pátria e para o seu futuro próspero e pacífico.

3. As comunidades cristãs do país e àqueles que se lhes dedicam, como também aos católicos dos países vizinhos que não terei a felicidade de ir visitar, dirijo o meu caloroso encorajamento no seu zelo apostólico e na sua fidelidade à Igreja. Queira Deus recompensá-los de tanto ardor e torná-lo motivo de edificação para os irmãos na fé quer na África quer no mundo! Terei a alegria, daqui a pouco, de estar com as delegações reunidas na catedral e dirigir-lhes a palavra, mas, mediante elas, o Vigário de Cristo falará a todos.

Sim, peço pelo bom êxito da etapa congoleza da minha viagem, viagem de amizade, viagem religiosa sobre a qual fundo numerosas esperanças porque se propõe servir ao futuro dos povos segundo Deus.